

Anais da Assembléia

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1973

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

COMISSÕES PERMANENTES

3.a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7.a LEGISLATURA

COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur

1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima

2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reihardt

1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato

2.º SECRETÁRIO — Muggiati Filho (M.D.B.)

3.º SECRETÁRIO — David Federmann

4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Costa

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)

Ivo Thomazoni — Ovidio Franzoni — Antonio Lopes Jr. — Erondy Silvério

— Quielise Crisostomo — Igo Losso — Wilson Fortes — Paulo Camargo

— Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.).

SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Borsari Neto — Fuad Nacli —

Xenofonte Villanueva — Francisco Escorsin — Fabiano Braga Côrtes —

Basilio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.)

SECRETÁRIO — Rita Celestino Soares

REUNIÕES — As quartas-feiras

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

TITULARES

PRESIDENTE — Ovidio Franzoni

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)

Fuad Nacli — Fabiano Braga Côrtes — Borsari Neto — Erondy Silvério —

Francisco Escorsin

SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — Antonio Maciel — Basilio Zanusso — Marciano Ba-

raniuk — Igo Losso — Antonio Costa — Antonio Belinati (M.D.B.)

SECRETÁRIO — Elcy Silva Batista

REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Maciel

VICE-PRESIDENTE — Domicio Scaramella (M.D.B.)

Lázaro Dumont — Basilio Zanusso — Arizone Araújo

SUPLENTE

Fuad Nacli — Borsari Neto — Ovidio Franzoni — Francisco Escorsin —

Iris M. Caldart (M.D.B.)

SECRETÁRIO — Ney Rodrigues

REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Lopes Jr.

VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)

Olavo Ferreira — Antonio Maciel — Rosário Pitelli

SUPLENTE

Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni — Sebas-

tião Rodrigues Júnior (M.D.B.)

SECRETÁRIO — Maria Aparecida R. G. Amaral

REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

TITULARES

PRESIDENTE — Domicio Scaramella (M.D.B.)

VICE-PRESIDENTE — Gabriel Manoel

Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.) — Alvaro Dias (M.D.B.)

SUPLENTE

Antonio Lopes Jr. — Ovidio Franzoni — Mauricio Fruet (M.D.B.) — An-

tonio Belinati (M.D.B.) — Nelson Buffara (M.D.B.)

SECRETÁRIO — Agildes de Oliveira Martins

REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

TITULARES

PRESIDENTE — Arizone Araújo

VICE-PRESIDENTE — Domicio Scaramella (M.D.B.)

Wilson Brandão — Xenofonte Villanueva — Ovidio Franzoni

SUPLENTE

Marciano Baraniuk — Antonio Costa — Basilio Zanusso — Aguinaldo P.

Lima — Mauricio Fruet (M.D.B.)

SECRETÁRIO — Elza Carneiro Camargo

REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE TURISMO

TITULARES

PRESIDENTE — Xenofonte Villanueva

VICE-PRESIDENTE — Mauricio Fruet (M.D.B.)

Paulo Poli — Marciano Baraniuk — Wilson Brandão

SUPLENTE

Lázaro Dumont — Francisco Escorsin — Borsari Neto — Wilson Fortes

— Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)

SECRETÁRIO — Maria Stella do Amaral Gurgel

REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE FINANÇAS

TITULARES

PRESIDENTE — Quielise Crisostomo

VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)

João Fadel — Fabiano Braga Côrtes — Fuad Nacli — Francisco Escorsin

— Gilberto Carvalho

SUPLENTE

Paulo Poli — Antonio Maciel — Wilson Fortes — Aguinaldo P. Lima —

Rosário Pitelli — Antonio Lopes Jr. — Sebastião R. Júnior (M.D.B.)

REUNIÕES — As terças-feiras

SECRETÁRIO — Terezinha Barbosa Moura e Claro

COMISSÃO DE POLÍCIA

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)

VICE-PRESIDENTE — Arthur de Souza

Antonio Costa — Marciano Baraniuk — Nelson Buffara (M.D.B.)

SUPLENTE

Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basilio Zanusso — Mauricio Fruet (M.D.B.)

— Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)

SECRETÁRIO — Lóris Cordeiro de Barros

REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE REDAÇÃO

TITULARES

PRESIDENTE — Gilberto Carvalho

VICE-PRESIDENTE — Iris M. Caldart (M.D.B.)

Gabriel Manoel — Igo Losso — Basilio Zanusso

SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont — Antonio Lopes Jr.

— Alvaro Dias (M.D.B.)

SECRETÁRIO — Lélio Guimarães Sotto-Maior

REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

TITULARES

PRESIDENTE — Paulo Poli

VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)

João Fadel — Arthur de Souza — Aguinaldo P. Lima

SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antonio Maciel — Quiel-

se Crisostomo — Domicio Scaramella (M.D.B.)

SECRETÁRIO — José Tavares Canto Filho

REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

TITULARES

PRESIDENTE — Borsari Neto

VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)

Aguinaldo P. Lima — Lázaro Dumont — Arthur de Souza

SUPLENTE

Antonio Maciel — Arizone Araújo — Wilson Brandão — Wilson Fortes —

Domicio Scaramella (M.D.B.)

Divisão das Comissões, em 23 de março de 1973

3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura
Ata da Sessão Solene de Entrega do Título de Cidadão
Honorário do Paraná ao Excelentíssimo Senhor Doutor
Felix do Rego Almeida
Realizada em 7 de Agosto de 1973
(Terça-Feira)

Presidência do Sr. Deputado Santos Lima, secretariada pelos Srs. Deputados Jorge Sato e Muggiati Filho.

As 15,00 horas, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Santos Lima — Odilon Reinhardt — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aguinaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Antônio Maciel — Arizone Araújo — Armando Queiroz — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Cândido Martins de Oliveira — Domicio Scaramella — Emilio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Fuad Nacii — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Igo Losso — Rosário Pitelli — Iris Caldart — Ivo Tomazoni — João Fadel — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomet — Luiz Roberto Soares — Marciano Bara. niuk — Maurício Fruet — Nelson Buffara — Olavo Ferreira — Ovidio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Quiesse Crisóstomo — Sebastião Rodrigues Júnior — Wilson Brandão — Wilson Fortes e Xenofonte Villanueva (46); presentes ainda, autoridades civis, militares, eclesiásticas e demais convidados.

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a **SESSÃO SOLENE** destinada à entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Excelentíssimo Senhor Doutor Felix do Rego Almeida.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, verificada a existência de número legal, declaro aberta a Sessão.

Para receber e acompanhar até o Plenário Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, Deputado João Mansur, designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Cândido Martins de Oliveira, Armando Queiroz e Iris Caldart.

Para, igualmente, receber e acompanhar até este recinto o ilustre homenageado Dr. Felix do Rego Almeida, designo comissão integrada pelos Deputados Nelson Buffara, Paulo Poli e Ovidio Franzoni.

Suspendo a Sessão por alguns minutos.

(É suspensa a Sessão)

Está reaberta a Sessão. Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino Nacional)

Na presente Sessão, de caráter solene, como o exigem as circunstâncias, terá esta Assembleia, a privilegiada oportunidade de proceder a entrega ao ilustre Dr. Felix do Rego Almeida do título de Cidadão Honorário do Paraná, com que foi agraciado. Solicito ao Sr. 1.º Secretário a leitura do diploma respectivo.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — (Lê o diploma)

O SR. PRESIDENTE — Tenho a honra de solicitar de Sua Excelência o Sr. João Mansur, que faça a entrega ao Dr. Felix do Rego Almeida do diploma que lhe outorga a Cidadania Honorária Paranaense.

O SR. JOÃO MANSUR — (entrega o título)

O SR. PRESIDENTE — Tenho a satisfação de conceder a palavra ao Senhor Deputado Erondy Silvério, autor do Projeto de Lei que concedeu o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Dr. Felix do Rego Almeida, a fim de que S. Excelência, em nome da Assembleia faça a saudação e diga da personalidade do ilustre homenageado.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — S. Exa. Deputado Osvaldo Santos Lima, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; S. Exa. Deputado João Mansur, Governador do Estado do Paraná; S. Exa. Desembargador Athos Moraes de Castro Vellozo, representante de S. Exa. o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; S. Exa. Dr. Jayme Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba; S. Exa. Rev. D. Jerônimo Mazaroto, Reitor da Universidade Católica do Paraná; S. Exa. Deputado Jorge Sato, 1.º Secretário da Assembleia Legislativa; S. Exa. Deputado José Muggiati Filho, 2.º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Felix do Rego Almeida, nosso homenageado.

(Lendo): "Quando apresentamos à consideração da Casa o Projeto de Lei que visava conceder o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Dr. Felix do Rego Almeida, dissemos na justificativa: "As homenagens mais puras e sensíveis de uma comunidade não são aquelas dirigidas ao ocupante de cargo eminente, ou ao detentor do poder, mas as que promovem notáveis figuras humanas, realçadas não por atos isolados, sim por vidas inteiras de trabalho, estudo e desprendimento em favor da sociedade homenageada".

Hoje, aprovado o Projeto pela unanimidade desta Assembleia Legislativa, sancionado pelo Chefe do Executivo, aqui estamos para fazer cumprir a Lei, que manda dê-se a Felix do Rego Almeida, com todas as honras, como fruto de sua escolha e de sua obra — credenciais muito mais dignificantes que o mero acaso do nascimento em nossas fronteiras estaduais —, o título de Cidadão Paranaense.

A partir deste momento, quando recebe do povo do Paraná, encarnado em sua representação política, um título de irmão em cidadania, pode o ilustre médico e professor honrar-se de ingressar numa pequena galeria de brasileiros, que, nascidos em outros Estados, transformaram-se em figuras gratas e inesquecíveis da sociedade paranaense.

É de praxe que o orador, ao saudar em nome do povo paranaense ao novo cidadão, exalte-lhe feitos e posições, o que seria pouco aqui, nesta homenagem a Felix do Rego Almeida. Seria pouco dizer, nesta homenagem a Felix do Rego Almeida, seria pouco dizer que, desde 1968 ocupa a Presidência do Conselho de Medicina do Estado do Paraná, e que graças a uma postura profissional destacada em retidão e liderança, orienta, há cinco anos, toda a classe médica do Estado, no seu órgão disciplinar máximo, posição que reflete todo o conceito de que é merecedor entre seus colegas.

Muito pouco seria acrescentar que, desde 1955, então aos 32 anos de idade, leciona a Cadeira de Clínica Cirúrgica, primeiro na Universidade Federal e hoje na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Paraná, ajudando a formar uma nova geração de médicos que está maravilhando os profissionais mais antigos, pela competência e dedicação.

Não bastaria também dizer que Felix do Rego Almeida é também Administrador de Empresas, diplomado. Ajudou a fundar uma das maiores orga-

nizações paranaenses e brasileiras do ramo de rodoviarismo, ou que, ainda como médico ocupou os cargos mais altos da Organização Previdenciária, desde o de Cirurgião Geral até os de Chefe do Serviço de Supervisão Hospitalar e Coordenador Médico Geral.

Estéril seria falar das quatro obras que escreveu sobre sua especialidade, de mais de vinte cursos de aperfeiçoamento dos quais participou, aqui e no Exterior, ou dos títulos honoríficos acumulados no Magistério, escolhido que tem sido, em anos sucessivos, paraninfo de turmas médicas.

Seria pálido mas sem exagero, afirmar que Felix do Rego Almeida é nome conceituado entre a classe médica, como um dos primeiros cirurgiões do Paraná, num quadro em que a cirurgia paranaense está qualificada em destaque no plano brasileiro, e possui o País liderança nesse setor médico na América Latina.

Dizer tudo isso, como dito ficou em atenção à praxe, foi dizer pouco sobre Felix do Rego Almeida, moço nascido em Belém do Pará, terra de sua mãe, D. Cecília do Rego Almeida, quinto dos sete filhos do funcionário dos Correios, Raymundo Ramos da Costa Almeida.

Seria mesmo homenagem diminuta a esse bemaventurado casal de nortistas que, depois de percorrer o Brasil inteiro, aqui chegou com o menino Felix ainda no colo, nos seus dois anos de idade, para apresentar este Estado também com Carlos, Henrique, Pedro, Cecílio, José Maria e Luiz, homens que inscreveram a saga cibrante da família Rego Almeida na história contemporânea do Paraná.

Falar, realmente, sobre Felix do Rego Almeida seria descrever toda uma vida de luta e desprendimento, com episódios que já ganharam a crônica popular sobre os médicos de Curitiba, e mais do que uma simples saudação, como esta, mereceria biografia pitoresca e farta.

Estaria nela a história do moço que entrou na Faculdade de Medicina com vinte anos, um dos poucos dentre seus colegas a formar-se com recursos próprios, dividindo todo o tempo entre o estudo e modesto emprego nos Correios; de médico recém-formado que, no ano mesmo da graduação, foi convidado e assumiu como Professor Assistente da Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, revelando que mesmo como aluno já era mestre; do jovem médico pobre que era, atendente do SAMDU e doava seu ordenado aos indigentes.

Seria a história de uma vida sem feitos retumbantes, de ações heróicas todos os dias.

Conta-se que um dia o jovem Felix do Rego Almeida, depois de um longo plantão no SAMDU, chegou em casa tiritando de frio. Sobre o corpo somente o avental branco, embaixo estava nu.

— Onde é que está sua roupa?

— Dei tudo a um doente.

Todos sabiam que na casa de Felix e dna. Nelly não sobrava dinheiro, e que não era fácil repor a roupa dada. Mas como atrás de todo grande homem existe uma grande mulher, dna. Nelly Valente de Almeida aceitou com alegria o desprendimento do jovem marido. E pode-se dizer, hoje, que é uma das poucas esposas que se pode orgulhar de ter seu marido chegado nu em casa.

O episódio é engraçado, mas ilustra com riqueza o prisma sobre o qual Felix do Rego Almeida vê a medicina e a tem exercido desde os bancos acadêmicos até agora, quando alcança sumidade em cirurgia. Depoimento melhor que o nosso dariam doentes recuperados que lhe atribuem dons de milagreiro. Ou as famílias que o receberam em casa com consulta, palavras de conforto, amostra grátis, para não haver despesa, dedicação integral e quase sempre cura, dessa vida falariam melhor as dezenas de pessoas que atende, todos os dias na Santa Casa de Misericórdia ou em seu consultório, e recebem todas tratamentos fraterno e igual, ricos ou indigentes.

É a um homem assim que recebemos hoje na nossa comunidade como cidadão formal. Emocionalmente, afetivamente, há muito, é mais que cidadão, é irmão dedicado. Descrever os atos que o fazem merecedor de toda homenagem de nosso respeito e afeto, não caberia aqui, porque não se tratava em poucas palavras vida assim rica, aberta doada, Che realçar entretanto, que é uma vida que como poucas, se encaixa na definição que deu à vida integral João Vinte e Três, o mais humano dos Papas.

"A vida não é aventura, não é divagação, não procura sucesso efêmero, e menos ainda, fáceis ganhos. Mas é empenho cotidiano, serviço ao próximo, espírito de sacrifício, na fadiga de uma contínua conquista. Quem tem vida assim, ensina que só se possui a serenidade e a alegria quando se corresponde generosamente aos próprios deveres, desenvolvendo em toda sua riqueza os talentos que Deus escondeu na inteligência e no coração de cada um. Só na vida compreendida como vocação conscientemente vivida, se encontra a única e grande satisfação, o segredo da paz interior e da edificação do próximo.

Professor Felix do Rego Almeida!

Nós paranaenses, ao lhe darmos este título de Cidadão, retribuímos com muito pouco o que recebemos!

Um grande exemplo, a dedicação de uma vida.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE — Tenho a honra de conceder a palavra ao novo Cidadão Honorário do Paraná Dr. Felix do Rego Almeida.

O SR. FELIX DO REGO ALMEIDA — "Contemplarei todas as terras como se fossem minhas e a minha como se fora de todos e viveirei como quem sabe que nasceu para os outros e, por essa razão, darei graças à natureza que, por tal forma, não poderia tornar melhor a minha existência. Pois, sendo eu um só, deu-me a todos e assim fez que todos se dessem a mim.

Tudo o que eu possuir nem guardarei com avareza nem desperdiçarei com prodigalidade e pensarei sempre que nenhuma coisa será tão minha como quando a tiver dado de coração.

Saberei que a minha pátria é o mundo governado por Deus e que Deus está acima de mim, junto de mim, como Supremo censor dos meus atos e das minhas palavras.

Quando a natureza me chamar novamente ao seu seio, partirei dando testemunho que amei a retidão da consciência e as nobres finalidades da vida, que não ofendi a liberdade de ninguém e que ninguém diminuiu a minha.

Aquele que assim agir, aquele que tentar agir assim, ainda que nada consiga, ainda que sucumba, terá realizado coisas admiráveis e entrará no caminho que leva até Deus".

S. Exa. Sr. Deputado Osvaldo Santos Lima, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; S. Exa. Deputado João Mansur, Governador do Estado do Paraná; S. Exa. Sr. Desembargador Athos Moraes de Castro Vellozo, representante de S. Exa. o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; S. Exo. o Sr. Arquiteto Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba; S. Exa. Reverendíssima, D. Jerônimo Mazaroto, Reitor da Universidade Católica do Paraná; S. Exa. o Sr. Deputado Jorge Sato, Primeiro Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; S. Exa. Sr. Deputado José Muggiati Filho, Segundo Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

"Ao tomar conhecimento da honra que me foi concedida por esta Casa de Leis, legítima representante das liberdades constitucionais, tive, pela primeira vez, a nítida convicção de que este não era, efetivamente, o meu Estado natal.

Sinto-me imensamente envaidecido com o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná que pontifico a minha carreira e justifico meu profundo amor a esta terra de adoção.

Trazia já enraizado, dentro de mim, nestes quarenta anos que aqui resido, o sentimento de ser paranaense, cuja opção coube a meu pai, que anteviu nos anos de trinta, que esta seria a Canaã, a terra prometida. Tinha talvez pressentido que, deslocando as sementes do solo tórrido para o aluvião fecundo poderia frutificar o trabalho de seus filhos, o que realmente aconteceu.

Aqui cresci, aqui estudei, aqui progredi. Aqui nasceram meus filhos e aqui, se for o meu destino, pretendo descansar deixando um nome que se mescle com os que aqui nasceram e aqui viveram e lutaram por um Paraná melhor. Meu Paraná.

Vi o milagre deste pinheiro que é teu símbolo, pela riqueza que te dá, mas sobretudo porque é reto como o caráter e a decisão dos homens de bem.

Vi desenvolver a cultura do teu café, este rico café, mulato e gracioso e matreiro, que a par das imensas riquezas que te deu, te desafia nas constantes lutas da ferrugem e da broca e nas vigílias incansáveis das noites de geada.

Vi o surgimento deste norte novo e pujante. O ouro verde fazendo deslocar de todos os rincões da Pátria os esperanças e surgindo da noite para o dia as cidades estelares, como Londrina e Maringá.

Vi os lamaçais vermelhos se transformarem em rodovias asfaltadas e o escoamento das riquezas, que se projetavam para fora, fluírem para o nosso Porto de Paranaguá, que se reaparelhava.

Vi a energia elétrica chegar paulatinamente a cada um de nossos Municípios; e com ela o bem estar, o desenvolvimento industrial, as perspectivas de progresso e quem sabe se verei ainda o Itaipu grandioso, aplacar nossa sede de milhões de quilowates?

Vi o cuidado com que se procurou implantar uma pecuária condizente com nosso clima e o aproveitamento das magníficas pastagens que surgiram.

E estamos vendo, em todos os quadrantes deste território indomito, onde o feijão alimenta, o trigo desafia e o soja deslumbra, a arrancada derradeira para um destino glorioso.

Este é o meu Paraná, celeiro deste meu Brasil.

Senhores Deputados:

A mais alta Casa deste Estado, por seus lídimos representantes, acaba de ratificar publicamente um anseio que me acompanha desde meus primeiros anos escolares, quando aprendi a amar esta terra e esta gente. Este reconhecimento constitui um dos marcos mais importantes de minha carreira profissional e confirma minhas esperanças de estar trilhando com correção os caminhos que me propuz a palmilhar. invade-me uma sensação de euforia de finalmente poder dizer: Esta é a minha casa, esta é a minha gente, estes são meus irmãos.

A delicadeza me comove. A intenção desta homenagem de homens públicos a um profissional da medicina me estimula e conforta. A largueza do gesto diz tão bem da magnitude desta Assembléia. Homenageais apenas um médico, apenas um homem. Esta homenagem eu aceito e agradeço e tomo a liberdade de estendê-la a todos os homens simples que neste Estado lutam por um ideal de bem estar e de trabalho, por que muito além das obras grandiosas está a figura central do homem. Sinto também nesta homenagem, por analogia, que esta Casa do Povo estende o carinhoso abraço acolhedor a todos que aqui chegaram, para trabalhar e progredir, trazendo seus braços para somar esforços no conseqüimento de um futuro grandioso para o Paraná, para todos nós.

Este ato, sem vinculações políticas, calou profundamente, porque não me julgava merecedor de tal honraria.

Imorredouro será o meu agradecimento e o agradecimento de meus filhos. Meus senhores:

O homem desenvolve permanentemente atividades em busca de seus objetivos.

Toda a atividade humana, a fim de ser digna deste nome deve cooperar à realização plena do homem. Qualquer ato que não se articula organicamente na estrutura realizadora de nosso destino é ato sem sentido e sem valor, perdido para sempre.

Ainda que os homens careçam de missão transcendental sobre a terra, em cuja superfície vivemos tão naturalmente, nossa vida não é digna de ser vivida, senão quando algum ideal a enobrece; os mais altos prazeres são inerentes a proposição de um objetivo definido e a sua realização. As existências vegetativas não têm biografia: na história só vive o que deixa rastros nas coisas ou nos espíritos. A vida vale pelo uso que dela fazemos, pelas obras que realizamos".

"Convém lembrar que somente em cooperação com os outros e no processo de trabalho, o homem desenvolve seus poderes e somente no processo histórico ele se cria a si mesmo; porquanto, talvez, os objetivos comuns se confundem com os nossos próprios objetivos. Porisso creio que todo o homem representa a humanidade, somos diferentes quanto à inteligência, saúde, talento. Não obstante, somos todos iguais e sentimos a inarredável obrigação de nos completarmos. Somos todos santos e pecadores, adultos e crianças, e ninguém é superior ou juiz.

No conseqüimento de nossos desejos, diariamente, se anteparam bloqueios que procuram esmorecer a luta pelos ideais e pelas realizações. Alguns são perfeitamente contornáveis, outros exigem sacrifícios. Algumas vezes as dificuldades são intransponíveis e sobreveem frustrações que nos acompanham por toda a existência. As vitórias conseguidas, entretanto, são julgadas pelo obstáculo maior ou menor, que conseguimos contornar, na busca de nossos ideais.

O poder que se maneja, os favores que se mendigam, o dinheiro que se acumula, as dignidades que se conseguem, tem certo valor efêmero, que pode satisfazer os apetites daquele que não leva em si mesmo, em suas virtudes intrínsecas, as forças morais que embelezam e qualificam a vida:

Viver é aprender, para ignorar menos;

É amar, para nos vincularmos a uma parte maior da humanidade;

É admirar, para compartilhar as excelências da natureza, bem como dos homens;

É esforço para melhorar, um afã incessante de elevação em direção dos ideais definidos.

Senhores e Senhoras:

Neste ponto de minha alocução tive o propósito de homenagear e agradecer a todos que me acompanharam e ajudaram na consecução de meus objetivos.

As imagens, inteiramente confusas dentro de mim, não me permitiram delinear com precisão quais, dos tantos amigos que sempre me rodearam, eu poderia agradecer. Foram tais e tantas as manifestações de amizade e de carinho, que sempre recebi, que estendo a todos, meu abraço carinhoso e meu perpétuo agradecimento.

Não poderia sequer me dirigir especialmente a um ou mais representantes desta digna Assembléia, porquanto a cada nome que recordo, me vejo vinculado a laços de profunda amizade e admiração.

No entanto, a escolha de meu dileto amigo Erondy para saudar-me, trouxe-me gratas recordações de nossa sonhadora mocidade, quando não tínhamos nada mais do que sonhos e a inquebrantável vontade de vencer.

Erondy! Deputado do povo Erondy Silvério!

Atingimos, por caminhos diversos, nossos destinos e quis a vida, que eu hoje receba, por teu intermédio, este galardão.

O calor destas amizades e a compreensão de meus familiares, foram os sustentáculos de meu modesto sucesso profissional.

O que quer que o futuro me reserve, nada poderá atingir a lembrança dos dias felizes que aqui vivi; e nada extinguirá o justo orgulho que sempre sentirei em ser parte desta comunidade.

Para finalizar, permiti que expresse a invocação que deverá acompanhar meus empreendimentos concebidos, empreendidos e terminados.

Possa o amor de minha arte conduzir-me em todos os momentos para que a avaréza, a cobiça e a sede de glória ou de grande reputação nunca dominem o meu pensamento; pois os inimigos da verdade e da humanidade, podem facilmente enganar-me e fazer com que eu esqueça o meu sublimar objetivo: de fazer o bem aos nossos filhos, nossa gente, nossa vida, nossa terra, nosso Paraná. Deste objetivo não me esquecerei. Farei o bem, fazendo bem tudo o que Deus me permitir. Falei!

O SR. PRESIDENTE — Solicito das Comissões anteriormente designadas que acompanhem o Sr. Governador em sua retirada do Plenário e o Dr. Felix do Rego Almeida até o Salão das Bandeiras, onde sua Excelência receberá cumprimentos.

Antes do encerramento, desejo consignar os agradecimentos da Assembléia Legislativa às ilustres autoridades civis, militares e eclesiásticas e demais pessoas presentes, pelo honroso prestigiamto que concederam a esta solenidade, que declarou encerrada após a execução do Hino do Paraná pela Banda da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino do Paraná).

LEI N.º 11-73

DATA: — 02 de agosto de 1973.

SÚMULA: — Proíbe toda e qualquer propaganda particular nas faixas de domínio das rodovias estaduais.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do artigo 28, § 4.º da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica proibida toda e qualquer propaganda particular dentro das faixas de domínio das rodovias estaduais.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revoga as disposições em contrário.

Palácio Dezenove de Dezembro, em 02 de agosto de 1973.

Oswaldo Santos Lima — Presidente

LEI N.º 11-73

DATA: — 02 de agosto de 1973.

SÚMULA: — Proíbe toda e qualquer propaganda particular nas faixas de domínio das rodovias estaduais.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do artigo 28, § 4.º da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica proibida toda e qualquer propaganda particular dentro das faixas de domínio das rodovias estaduais.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revoga as disposições em contrário.

Palácio Dezenove de Dezembro, em 02 de agosto de 1973.

Oswaldo Santos Lima — Presidente

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

3.ª SESSÃO LEGISLATIVA — 7.ª LEGISLATURA

Ata da 4.ª Reunião Ordinária

Aos oito dias do mês de agosto do ano de hum mil novecentos e setenta e três, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, na Sala das Comissões, sob a presidência do Senhor Deputado Domício Scaramella e contando com as presenças dos senhores deputados Alvaro Dias, Marciano Baraniuk, Gabriel Manoel e Iris Caldart, reuniu-se a Comissão de Terras, Imigração e Colonização. Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e como nada constasse da Hora do Expediente, passou-se à Ordem do Dia, tendo sido lida e aprovada, sem, restrições, a Ata da reunião anterior. A seguir foram relatados os seguintes processos: PROJETO DE LEI N.º 133-73, de autoria do Senhor deputado Borsari Neto, que autoriza o Poder Executivo a doar à Escola Técnica Federal do Paraná, o imóvel de propriedade do Estado, situado a Avenida 7 de setembro esquina com a rua Desembargador Westphalen, nesta Capital, conforme especificações. Relator deputado Iris Caldart, parecer favorável. APROVADO. PROJETO DE LEI N.º 135-73, de autoria do deputado Borsari Neto, que autoriza o Poder Executivo a doar à Escola Técnica Federal do Paraná, o imóvel de propriedade do Estado, situado à rua Marechal Floriano Peixoto esquina com a rua 7 de Setembro, nesta Capital, como especifica. Relator deputado Iris Caldart, parecer favorável. APROVADO. Sendo o que constava da Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, lavrei a presente Ata que após lida e achada conforme, será assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Agildes de Oliveira Martins, Secretário da Comissão, para que produza os efeitos legais.

Deputado Domício Scaramella — Presidente

Agildes de Oliveira Martins — Secretário